

Carta de Apresentação – Candidatura ao Conselho da SBC (2025–2029)

Vivemos uma era em que a digitalização se expande de forma acelerada, presente de maneira transversal em todos os setores da sociedade — dos centros de pesquisa à indústria, das crianças aos idosos, das escolas aos hospitais, dos carros aos aviões. Com isso, muitos desafios emergem. Em 2015, as Nações Unidas lançaram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*) [1], enfatizando a necessidade de organizações e empresas aprofundarem suas competências e habilidades em sustentabilidade, como a erradicação da pobreza e da fome, a promoção da saúde e do bem-estar, o acesso à educação de qualidade, entre outros. A importância desses temas é refletida também em diversos marcos regulatórios internacionais, como o GDPR (2018)[2] e o recente AI Act [3], a primeira legislação mundial para regulamentação do uso de Inteligência Artificial, aprovada pelo Parlamento Europeu.

Nesse contexto, a SBC realiza um papel fundamental no Brasil ao definir os Grandes Desafios da Computação. Dentre os desafios para o decênio 2025–2035 [4], destaco os seguintes: (i) A promoção da evolução responsável da Inteligência Artificial e tecnologias correlatas, mitigando riscos e ampliando seus benefícios tecnológicos, socioeconômicos e culturais; (ii) A redução do impacto socioambiental no desenvolvimento e uso de aplicações computacionais por meio da computação sustentável; (iii) A construção de ecossistemas computacionais éticos, inclusivos, interdisciplinares e sustentáveis, visando à promoção da equidade social. Esses desafios estão estreitamente alinhados aos SDGs da ONU.

Para cumprir a agenda dos Grandes Desafios da Computação 2025-2035, destaco o papel essencial das agências de fomento à pesquisa, como CAPES, CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs). Ressalto, especialmente, o papel do CONFAP — Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa — cuja missão é: (i) Atuar como entidade de coordenação e articulação dos interesses das FAPs dos Estados e do Distrito Federal; (ii) Contribuir para a formulação, avaliação e aprimoramento da Política Nacional de CT&I, definição de prioridades e alocação de recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico em âmbito nacional (Estatuto do CONFAP, Art. 3º) [5].

As FAPs têm um papel estratégico no fortalecimento da CT&I em todo o Brasil. Sua missão é complementar os esforços das agências nacionais, garantindo que os recursos à pesquisa cheguem tanto aos grandes centros urbanos quanto às regiões mais afastadas, respeitando as realidades e demandas de cada Estado. O CONFAP, por sua vez, permite alinhar interesses regionais, promover parcerias internacionais (como com a Comissão Europeia, Newton Fund e Inria), e lançar chamadas de pesquisa de abrangência nacional, conforme a adesão das FAPs [5].

Contudo, esse fomento à pesquisa pelas FAPs não é homogêneo. Enquanto a FAPESP, por exemplo, investiu R\$ 1,36 bilhão em cerca de 23 mil projetos em 2023 [6], outras FAPs enfrentam sérias dificuldades. Destaco o caso da FAPDF, que sofreu um corte de R\$ 48 milhões em seu orçamento, com previsão de redução do repasse constitucional de 0,5% para 0,37% da receita líquida, conforme o PLOA de 2025 [7]. Essa disparidade compromete o avanço da CT&I no país e, por consequência, dificulta o alcance dos Grandes Desafios da Computação estabelecidos pela SBC. Vale lembrar que esses desafios incluem recomendações diretas para as agências de fomento, como a formulação de editais específicos, priorização de projetos em computação sustentável, e estímulo à inclusão digital. Sem o apoio das FAPs, torna-se bastante desafiador cumprir a agenda da SBC quanto aos Grandes Desafios da Computação principalmente em nível Regional.

Por isso, defendo que a SBC estreite seus laços com o CONFAP, tornando-se parceira ativa na definição de prioridades, alocação de recursos e articulação de estratégias que promovam o pesquisa em Computação em nível Regional e ações de fomento à agenda dos Grande Desafios da

Computação. Caso eleita para o Conselho da SBC (2025–2029), pretendo atuar nesse sentido, buscando colocar a SBC como protagonista nesse diálogo interinstitucional e intergovernamental.

Além disso, para fomentar e alavancar o endereçamento dos Grandes Desafios da SBC, considero essencial fortalecer as relações internacionais da SBC com sociedades internacionais científicas. Atualmente, a SBC é filiada à IEEE Computer Society [8] e associada à IFIP (International Federation for Information Processing) [9]. No entanto, a SBC ainda não possui vínculos formais com a ACM (Association for Computing Machinery) — a mais antiga e prestigiada sociedade científica em Computação do mundo. A ACM mantém diversos Special Interest Groups (SIGs) que lideram o avanço técnico e científico em áreas como Engenharia de Software (SIGSOFT), Linguagens de Programação (SIGPLAN), Redes de Computadores (SIGCOMM), Educação em Computação (SIGCSE), Interação Humano-Computador (SIGCHI), entre outros.

Dada a relevância do Brasil na formação de pesquisadores e no desenvolvimento científico em Computação no mundo, acredito que estreitar as relações da SBC com a ACM é um passo estratégico. Em particular, pretendo iniciar um diálogo mais próximo à ACM SigSoft para apoiar eventos da SBC na área de Engenharia de Software. E ampliar gradualmente a participação dos SIGs em todos os demais eventos promovidos pela SBC no Brasil.

Por fim, estou aberta ao diálogo com colegas da área de Engenharia de Software e demais áreas da Computação para construir, de forma colaborativa, uma atuação efetiva e comprometida com os propósitos da SBC.

Dessa maneira, se eleita para o Conselho da SBC (2025-2029), pretendo centrar meus esforços nas seguintes frentes de trabalho:

1. Atuação estratégica junto ao CONFAP para o cumprimento da agenda dos Grandes Desafios da Computação 2025-2035 e definição de prioridades, alocação de recursos e articulação de estratégias que garantam um fomento efetivo, transparente e contínuo à pesquisa em Computação nas FAPs em cada Estado.
2. Aproximação internacional da SBC com a ACM, especialmente por meio dos Special Interest Groups (SIGs), ampliando parcerias técnicas e científicas e o fortalecimento da SBC em sociedades globais de excelência e apoio aos eventos da SBC.
3. Representatividade ativa, ética e aberta ao diálogo, com o compromisso de atuar de forma colaborativa com a comunidade científica para o avanço da Computação no Brasil.

Atenciosamente,

Genáina Nunes Rodrigues

Professora Associada, Departamento de Ciência da Computação, UnB

Pesquisadora de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2966913210268454>

Referências Bibliográficas

1. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 maio 2025.
2. UNIÃO EUROPEIA. Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016. Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=legissum%3A310401_2. Acesso em: 27 maio 2025.
3. UNIÃO EUROPEIA. Regulamento (UE) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2024/1689/oj/eng>. Acesso em: 27 maio 2025.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. Grandes Desafios da Computação 2025–2035: resumo executivo. Porto Alegre: SBC, 2024. Disponível em: <https://books-sol.sbc.org.br/index.php/sbc/catalog/book/164>. Acesso em: 27 maio 2025.
5. CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA. Estatuto do CONFAP. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://confap.org.br/pt/legislacao/download/4>. Acesso em: 27 maio 2025.
6. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Relatório Anual de Atividades 2023. São Paulo: FAPESP, 2024. Disponível em: <https://fapesp.br/relatorio2023>. Acesso em: 27 maio 2025.
7. MENEZES, Roberto Goulart. Cortes afetam desenvolvimento, diz decano de pós-graduação da UnB. *Correio Braziliense*, Brasília, 25 mar. 2025. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/cidades-df/2025/03/7073624-cortes-afetam-desenvolvimento-diz-decano-de-pos-graduacao-da-unb.html>. Acesso em: 27 maio 2025.
8. SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. Sobre a SBC. Porto Alegre: SBC, 2025. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/sobre-asbc/>. Acesso em: 27 maio 2025.
9. SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. Participação da SBC na IFIP potencializa a comunidade científica brasileira. Porto Alegre: SBC, 2024. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/participacao-da-sbc-na-ifip-potencializa-a-comunidade-cientifica-brasileira/>. Acesso em: 27 maio 2025.
10. ASSOCIATION FOR COMPUTING MACHINERY. SIG Governing Board. Nova York: ACM, 2025. Disponível em: <https://www.acm.org/volunteers/teams/T122>. Acesso em: 27 maio 2025.